

DIÁRIO DE UM PROFISSIONAL NA EUROPA



Centro de Educação Integral

MOBILIDADE PARA FORMANDOS E PESSOAL DE EFP

2019/2020

Adriana Paraíso (CPC3)

Janeiro 24, 2020

Primeiro Impacto

Foi-nos apresentado há uns meses que este ano letivo, 2019/20, haveria Erasmus na Irlanda na minha escola. Fiquei logo interessada pois visitar novos países e novas culturas sempre foi uma coisa que quis fazer, e por isso, quando surgiu a oportunidade de nos inscrevermos, não a desperdicei. A minha mãe é que demorou um pouco mais a ser convencida, mas com a ajuda do meu pai rapidamente percebeu que tinha de aproveitar esta oportunidade. Obrigado mãe!

Desde que soube que vinha fazer erasmus (a 30 setembro) até ao dia da partida, vivi dias de muita ansiedade, nervosismo, medos e inseguranças, mas acima de tudo com a ideia de que irá ser uma experiência que me vai marcar para a vida.

Ainda só passou uma semana destes 2 meses que iremos cá estar, mas já sentimos um misto de emoções! Sei que juntos vamos conseguir ultrapassar isto, criar laços fortes e levar as melhores recordações possíveis para casa... team erasmus!

Depois de uma manhã de voos e horas sem fim entre aeroportos (fizemos escala em Londres), chegamos finalmente a Cork, sábado, dia 18 de janeiro às 14h.

Primeira impressão: Aqui as pessoas conduzem do lado direito do carro (e não como nós, do lado esquerdo). Que estranho!



Como já sabíamos, o nosso grupo foi dividido e distribuído conforme as nossas "host families": O Miguel e o Diogo ficaram juntos numa casa - com uma família que eles adoram e que lhes deixa fazer quase tudo; As meninas de saúde - Inês, Bruna e a Bárbara e a Mariana de restauração ficaram numa casa vizinha à nossa, e eu, Fabiana, Andreia e a Inês de restauração ficamos com a família da Grainne Ruddy.

As nossas casas ficam em Ballincollig, uma localidade a 8 kms de Cork e entre 20 a 90 minutos de autocarro (conforme o trânsito!)

Quando chegamos às famílias, fomos muito bem recebidas. As casas são muito quentinhas e acolhedoras, quase todas tem dois pisos e a coisa que ao início nos fez muita confusão foi o horário de jantar - eles

jantam entre as 17:30h e as 18:30h da tarde!

A alimentação cá é quase toda à base de fast food e sandes. Que saudades de comer um bom arroz, e até uma boa sopa! Vamos sair de cá a rebolar com tanto pão e junk food.

Em nossa casa, para além de nós as quatro, vive a Grainne e o marido Patrick, dois filhos, dois cães e duas estudantes coreanas. É uma casa cheia de gente!!! Logo no primeiro dia, a Grainne perguntou-nos se estávamos à vontade com os cães... eu respondi que sim, apesar de estar cheia de medo deles! A Fabiana partiu-se logo a rir, porque sabe que eu não gosto de cães. Mas para minha surpresa até me estou a dar bem... só tenho de chamar a Fabiana sempre que preciso de passar pelos cães! :)



Tenho que partilhar a quantidade de regras que temos em nossa casa... só aquelas que me lembro:

- 1- A nossa roupa só será lavada uma vez por semana e em "small portions"! - ainda vamos perceber o que será isso. Será que nos vamos aguentar? Já andamos à procura de lavandarias self-service.
- 2- Se usarmos um copo de manhã, temos que o deixar na mesa para o usarmos outra vez quando precisarmos - e não estamos sempre a usar um copo novo. (Ela não quer anda sempre a lavar copos).
- 3- Para tomar banho, o chuveiro tem uma cena bué de estranha... uma fita que puxamos até acender uma luz vermelha, depois rodamos uma peça e começa a sair água... mas só depois de entrarmos lá para dentro e fecharmos a porta do chuveiro (no primeiro dia a Inês estava a experimentar e quase inundava a casa de banho). A regra é que cada uma tem 7 minutos para tomar banho e sempre das 7h às 9h da noite.
- 4- O jantar é às 6:30h e durante a semana temos sempre de estar em casa até às 9:30h. Mas não pensem que jantamos todos "em família". É super estranho. As crianças jantam primeiro, depois ela serve-nos a comida num prato e comemos nós, e só depois é que jantam os adultos. Há sempre uma sobremesa doce (nada de saudável!).
- 5- Só podemos usar a sala de estar, quando ela nos convidar para ver um filme (esta semana só aconteceu uma vez). Por isso, limitamo-nos a estar no quarto.
- 6- Não podemos levar comida para o quarto.

Todos os dias a Grainne dá-nos um packed lunch, que é sempre a mesma coisa (pelo menos esta semana): uma sandes de pão de forma com fiambre, um pacote de batatas fritas (super saudável!), uma maçã e uma garrafa de água de encher. Agora percebem o porquê das saudades do arroz e da sopa!!! Please, alguém que mande uma marmitta de Portugal!



A cidade de Cork em si não é muito grande, mas o centro tem muitas lojas e muito movimento e parece-nos uma cidade segura, simplesmente anoitece cedo e faz muito frio (talvez por isso é que as pessoas jantam cedo!).

Queríamos muito lá ir e adorámos visitar a pequena cidade de Cobh, nos arredores de Cork. Para além de ser uma cidade com uma catedral e umas casas coloridas que deu parar tirar boas fotos, foi também daqui que partiu o Titanic rumo a Nova York - o último porto. Assim, em Cobh vimos o pontão de madeira (que está muito degradado) por onde passaram os passageiros do Titanic.

O meu local de estágio situa-se no centro da cidade - Concern Worldwide, é uma loja, pois estou a fazer estágio do curso de técnico comercial. Explicando um pouco melhor, a Concern é uma organização não governamental, ou seja, sem fins lucrativos caracterizada por fazer ações de solidariedade com o objetivo de ajudar crianças em África. As pessoas podem doar roupa, sapatos, livros, CDs, entre outras coisas à nossa loja, que depois vendemos a preços muito baixos e o dinheiro é para ajudar as crianças.

Quando iniciei o meu estágio, fui muito bem recebida por toda a gente - a minha gerente, Colette é irlandesa, muito simpática e compreensiva. O meu inglês tosco saltou logo à vista, mas todas as pessoas conseguiram perceber que eu tinha algumas dificuldades e estão a ajudar-me a superá-las. Esta semana, todos os dias aprendi palavras novas. Bin = caixote de lixo; shelf = prateleira; traffic = trânsito... a minha professora de inglês vai ficar orgulhosa!!

Depois destas 8 semanas cá, espero voltar para Portugal uma pessoa mais madura e a dominar o inglês... e já agora, com o mesmo peso, para caber nas portas da sala.

Continuem a acompanhar as nossas aventuras... que nós vamos continuar a partilhar!



Fabiana Andrade (CPC3)

Janeiro 25, 2020

Um dia em Dublin

Faz hoje uma semana que chegamos a Cork e como a professora Jacinta vai para Portugal amanhã, decidimos visitar a capital do país.

Acordamos este sábado, dia 25, às quatro da manhã para podermos estar às seis no centro de Cork para apanhar o autocarro para Dublin. A viagem durou 3 horas e o preço do bilhete até é acessível, 20 euros, ida e volta.

Quando chegamos a Dublin, as 9:30, estava muito frio então decidimos tomar algo para nos aquecer. Surpreendemos-nos com as ruas, estreitas e fofinhas. E passamos por o The Temple Bar, um bar super apreciado pelos turistas porque do lado de fora é todo vermelho com plantas decoradas, ótimo para as fotos no instagram!

Em seguida, visitamos o Dublin Castle, situado na Dame Street.

Chegou a ser uma antiga e importante sede fortificada do governo britânico na Irlanda até 1922. Na realidade, ele não retrata um castelo tradicional, mas sim um grande forte construído pelos Anglo-Normandos no século XIII.



Hoje, o castelo é composto por diversas partes e é dividido em "State Apartments", onde os "tours" são realizados e onde podem ser conhecidos diversos cómodos e salões interessantes. (Visita obrigatória).

Depois fomos à Dublinia, que está localizada na encruzilhada da cidade medieval de Christ church.

Dublinia é a uma experiência que nos traz a história de uma maneira emocionante para que todos possam se envolver, aprender e compartilhar. O museu também conta a história dos Vikings, que é a parte mais gira.

Visitamos a Christ church, uma das catedrais mais antigas medievais da cidade com um significado cultural e histórico. Ao pé da catedral, há uma estátua deitada enrolado com mantas num banco, que representa Jesus Cristo, é uma estátua impressionante porque se não olharmos bem, parece muito real.

A nossa próxima paragem, foi os jardins de St Patrick Cathedral, um grande jardim com pessoas a passear para desfrutar do pouco sol que havia. Aproveitamos para

também tirar umas fotos em grupo, que estará disponível no nosso instagram, erasmus.cei



Um dos locais que mais gostei foi a igreja onde estão os restos e a história do S.Valentim. Achei interessante porque nunca soube o porquê de celebrarmos o dia 14 de fevereiro mas sairá um post no blog nesse dia. Fiquem atentos!!

Entretanto era meio dia e já estávamos com fome, eu e a Adriana, fomos a um shopping perto para comer uma salada com legumes, já que nestes dias temos sido umas irlandesas à grande e andamos à base de junk food.

À tarde, aproveitamos para explorar o

centro da cidade, a zona mais comercial.

Eu e a Adri ficamos surpreendidas com a quantidade de gente pela rua e lojas e animações de rua. Eram apenas três da tarde e os bares estavam cheios com pessoas a divertir-se, dançar e cantar.

Aproveitamos também para passar pelo Hard Rock de Dublin.

Por fim, sentamos nos num café para tomar um chocolate quente.

Na verdade o que nos aqueceu não foi o chocolate quente mas sim a cidade. Vale muito a pena.



Mariana Santos (CPR4)

Janeiro 28, 2020

A minha experiência

Para mim, estar aqui em Erasmus, tem sido uma experiência incrível e única.

Com a oportunidade de estagiar fora de Portugal, estou a desenvolver mais o meu Inglês, aprofundar os meus conhecimentos a nível do meu curso de Cozinha e Pastelaria e, por estar num país diferente, estou a melhorar a minha cultura geral.

Para começar vou falar da minha Host Family.

Estou a viver em Ballincollig, com mais três meninas do curso profissional de Técnico Auxiliar de Saúde: Inês Resende, Bárbara Miranda, Bruna Costa. Das três, só costumava falar com a Bárbara (nas aulas ERM), mas estamos a dar-nos muito bem. Acho que vamos criar um grupo muito unido.

As rotinas aqui na casa são muito diferentes de Portugal!!

O pequeno almoço é às 8:00 horas e o jantar é às 18:30 da tarde, durante a semana e ao fim de semana não temos horas para as refeições. Para tomar banho é até às 21:00 horas e a duração é de dez minutos. Só podemos lavar a roupa uma vez por semana, ao sábado ou ao domingo. Quando queremos sair à noite, teoricamente, temos de estar em casa às 21:30 horas durante a semana e ao fim de semana às 22:30 horas, mas estes horários são alterados à última da hora, sem grande coerência.



A minha "host mother" é a Rachel, com quem tenho tido alguns problemas de comunicação.

Os autocarros aqui são totalmente diferentes! Teoricamente, tem sempre um de quinze em quinze minutos, mas muitas vezes são cancelados ou chegam atrasados. E nós ao frio na paragem!! Na nossa paragem, passam duas linhas de autocarros, o 220 e o 220X, a diferença entre eles é que o 220 vai por dentro das localidades e o 220X não entra dentro das localidades, do género de expresso.

Sempre que saímos do autocarro o condutor diz obrigada e nós também! ah! E estes autocarros têm usb para carregarmos o telemóvel e wifi.



Os irlandeses em geral são pessoas muito simpáticas, acolhedoras, amigáveis e preocupados. Acolhem os portugueses muito bem, não são daquelas pessoas que quando nos vêm se põem-se a olhar de lado e, se precisamos de alguma informação na rua eles ajudam, mesmo que a gente não peça. Mais do que uma vez, já vieram ter connosco a perguntar se sabíamos para onde íamos.



Sei que devem estar curiosos sobre o meu estágio, ou talvez não, mas já vos vou falar dele e mostrar um pouco do que eu faço.

Bem, estou a estagiar na cozinha do Hotel Oriel. É um hotel de 4 estrelas, com muito bom aspecto. É daqueles que tem um piano na entrada.



Na cozinha têm vários tipos de pessoas, com diferentes personalidades, culturas e visuais, mas todas elas se dão bem a nível de amizades e grupo de trabalho.

A cozinha tem três Chefs (ainda não sei quem é o Chef maior), dois deles são irlandeses e um é indiano. Na equipa de cozinha tem 1 portuguesa, 2 brasileiros, 4 irlandesas. Mas todos comunicam em inglês, incluindo eu!! A cozinha é enorme com as diversas sessões para cada coisa: zona da carne, do peixe, dos legumes, dos doces, a copa, entre outras...

Nestes primeiros dias, tenho estado mais na pastelaria e nos legumes.

Alguns dos empratamentos que já fiz :



Estou a gostar muito de estagiar no Hotel, aprendi muito nesta última semana, e espero aprender ainda mais .

Até breve !!!

Diogo Pinho (CPR4)

Fevereiro 04, 2020

A Segunda Semana

Estamos aqui na Irlanda já há duas semanas e esta experiência não poderia estar a correr melhor para mim. Existem tantos aspetos positivos nesta viagem. O principal é a família com quem fiquei. A senhora da casa é mesmo muito simpática e faz com nos sintamos à vontade com ela. Os filhos são muito divertidos e ficam muito surpreendidos com os truques de magia que me pedem sempre para lhes fazer depois do jantar, quando estamos todos na conversa.



Por outro lado, a adaptação não foi sempre fácil, já que tenho bastantes saudades dos meus pais e da minha irmã e nem tenho palavras para descrever a falta que a minha namorada me faz. Porém, à medida que fui entrando na rotina: acordar, apanhar o autocarro, ir para o estágio e assim, tem sido mais fácil.

No meu estágio conheci pessoas incríveis como o Gito e o John, que me explicaram tudo aquilo que tinha que saber e que me ajudam muito todos os dias. Tenho aprendido imenso aqui e gosto de experimentar coisas novas, já que isto de trabalhar num restaurante vegetariano é totalmente novo para mim, tal como a comida que tenho provado.

Quando saio do estágio costumo dar uma volta pela cidade e explorar as diferentes lojas, enquanto espero pelo meu colega de quarto, o Miguel. Vamos juntos para casa todos os dias e a minha amizade com ele tem crescido cada vez mais por estarmos a partilhar esta experiência juntos e por nos ajudarmos mutuamente. Já nos tratamos por melhor amigos.

Depois de jantar e de passar um bom serão com a senhora e com a família, converso sempre com os meus pais e com a minha namorada para matar as saudades e contar o meu dia.

Acho que esta experiência está a ser muito boa para eu crescer como pessoa e penso que nos está a tornar a todos mais responsáveis.

Inês Resende (CPS7)

Fevereiro 10, 2020

Saúde no estrangeiro

E com isto já passaram 4 semanas...

Entre momentos bons e outros menos bons, já se passou 1 mês.. Quem diria?

Vou começar por contar como foi a minha reação ao saber que poderia vir a usufruir desta oportunidade.



Vou ser sincera, quando me disseram que ia haver Erasmus para a Irlanda, eu fiquei entusiasmada mas não pensei que iria conseguir entrar, mas mal contei à minha mãe, ela ficou super feliz e orgulhosa, e acabou por me convencer a participar, e resultou.

A parte mais difícil foi a despedida.. E, sinceramente, a parte de fazer a mala também.

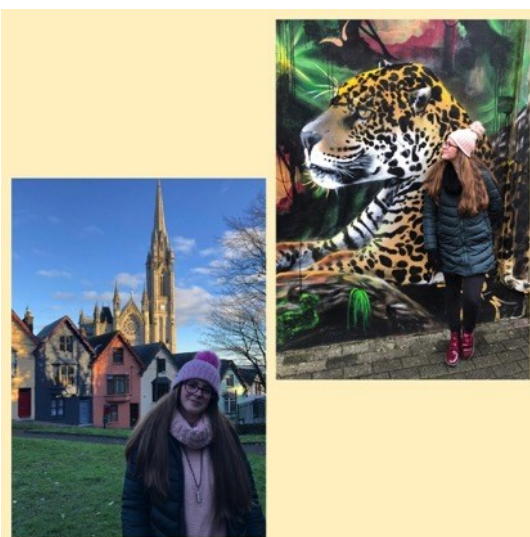
Mal chegámos fomos distribuídos pelas casas a que fomos atribuídos. Eu moro na mesma casa que a Bárbara de CPS9, a Mariana de CPR4 e a Bruna Costa da minha turma, de CPS7.

Em relação à nossa host family, há muitas regras mas para mim isso não é problema, é problema sim quando a nossa host mother muda tudo à última da hora. Mas a nossa relação tem vindo a melhorar.

Nestas 4 semanas, já conheci vários locais novos, tais como Dublin, Cobh, Kinsale e entre outros.

Aqui, tenho a plena noção de que para além do meu nível de inglês estar a melhorar, os meus conhecimentos na saúde também estão.

Eu adoro o meu local de estágio, as rotinas são diferentes e até os cuidados aos residentes não são os que eu estava habituada, tais como a maneira de fazer as camas. Aqui, os residentes não ficam o dia todo sentados numa cadeira, renovam bastante a sua independência e todos os dias têm atividades, tais como: à segunda e à quinta jogam sempre ao bingo, à terça é organizada uma missa dentro da instituição, à quarta é sempre organizado um encontro com um cantor para haver animação com música, e à sexta feira é realizado um quiz de cultura geral.



As pessoas são extremamente simpáticas e compreensivas. No início, eu tinha mais dificuldade, mas mesmo assim toda a gente tinha calma e tentavam ajudar-me a expressar.



As conclusões que tiro destas 4 semanas de extrema aventura, são coisas que, para quem lê pensa que são básicas, mas a verdade é que são elas que fazem toda a diferença.

O meu amor por animais, mais especialmente por cães, é tão grande, que nem aqui me consigo controlar em dar festinhas, e arranjei um amigo novo!

Não me arrependo nem um pouco de ter vindo para cá, e a cada dia que passa surpreendo-me pela positiva! Um até já para todos!



Fabiana Andrade (CPC3)

Fevereiro 16, 2020

S. Valentim

Desculpem pelo atraso mas nunca é tarde para celebrarmos o amor... **Feliz S. Valentim!!!**

Mas porquê que comemoramos esta data?

Quando fomos a Dublin, num sábado, tivemos a oportunidade de saber, pois visitamos uma igreja onde estão os restos e a história do São Valentim.

São Valentim era um sacerdote de Roma e mais tarde tornou-se bispo.

Existem muitas histórias de como ele desagradou o imperador, Claudius Gothicus II.

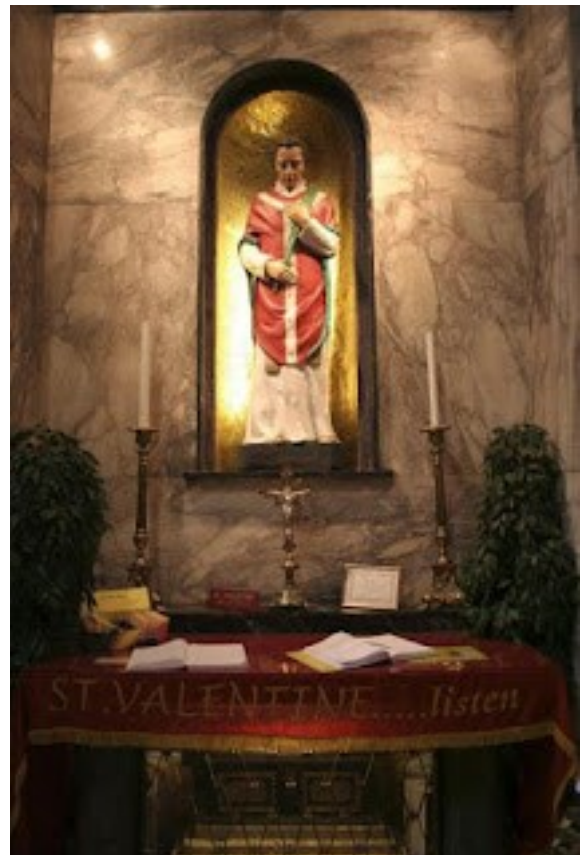
Uma das histórias mais populares, é que, São Valentim casou muitos casais para desafiar o imperador, pois Claudius proibiu a realização de casamentos no seu reino e quando os homens casavam, não podiam viajar para longe de casa no primeiro ano de recém-marido porque este imperador acreditava que os homens casados não eram bons soldados mas também precisava de soldados por causa da guerra que ele estava envolvido. Valentim realizava as suas cerimónias em segredo mas foi descoberto e foi preso e condenado à morte.

Mas muitos jovens, como acreditavam no amor, atiravam flores e bilhetes para a prisão. Até que um dia uma jovem cega, filha do carcereiro, chamada Artérias, conseguiu ir visita-lo. Artérias e Valentim apaixonaram-se e milagrosamente a jovem recuperou a visão. O bispo também lhe escrevia cartas e assinava sempre com "Your Valentine", expressão ainda utilizada nas cartas de amor.

Valentim depois da sua condenação foi morto no dia 14 de fevereiro, o ano não se sabe mas provavelmente 270 A.C.

Por isso que neste dia celebramos o amor.

E claro que este santuário chamado Whitefriar Street Church é uma paragem obrigatória para quem vem a Dublin.



Andreia Lopes (CPC5)

Fevereiro 17, 2020

Irlanda e as suas tempestades...

Obviamente, ninguém vai ao hospital porque tem curiosidade para saber como funciona então vou contar como fui eu conhecer o **Mercy University Hospital**.

Quase de certeza que ouviram falar na grande tempestade que por aqui passou, foi uma tempestade para a Irlanda e para mim também o foi. Quase não se podia andar na rua, chovia torrencialmente, o vento fazia as pessoas chorarem sem mesmo quererem enfim... uma bela tempestade.

Eu tinha ido fazer algumas compras e nem o vento, nem a chuva e nem mesmo as minhas próprias sapatilhas estavam do meu lado.

Fui então fazer as compras, completamente encharcada (só faltava o shampoo) porque utilizar guarda-chuva não funcionava porque partia em questão de segundos, as escadas de onde eu fui estavam encharcadas. Fiz as minhas compras e ao sair, escorreguei nas escadas e ao cair bati com as minhas costas... uma dor nada agradável surgiu mas como o bom português pensa "poderia ser pior, isto passa" e então voltei para casa.

No dia seguinte as dores estavam mais intensas mas mesmo assim fui estagiar na esperança que as dores passassem. Adivinhem? Não passaram e então eu decidi ligar para a Teresa que é a responsável por nos caso aconteça alguma coisa.

Numa questão de poucos minutos a Teresa liga-me a dizer que tinha uma consulta nesse mesmo dia e que tinha de sair imediatamente do estágio para ir para o centro de Cork.

Do meu estágio até ao centro de Cork, durante o dia, demora por norma 45 minutos ou mais, depende do trânsito e o tempo já estava a ficar escasso.

Durante a viagem, o autocarro estava com alguns problemas e não ajudou na questão do tempo até que o autocarro, estando a 15 minutos do centro, resolve avariar. Saímos do autocarro e tivemos de esperar mais de 15 minutos pelo próximo, avisei a Teresa do que se estava a passar e ela disse que tinha de lá estar no máximo em meia hora, consegui chegar a horas.

Estando já no médico, preenchi um papel com algumas informações minhas e em menos de 10 minutos fui atendida. O médico perguntou o que se tinha passado e eu expliquei, mandou-me fazer alguns exercícios para ver o quão mau eu estava. Resultado? Mandou-me para o hospital porque eu precisava urgentemente de fazer um raio-x.

O hospital ficava a mais ou menos meia hora a pé do local onde estávamos e com o frio que estava, custava-me imenso a caminhar mas ganhamos coragem e fomos nós para o hospital.

Eu não fazia ideia onde era o hospital e a Teresa também não porque nunca tinha necessitado visitar o mesmo.



Mal lá chegamos, entramos no lado errado do hospital, tivemos de voltar para trás e acreditem, custou mais voltar para trás do que caminhar até lá.

Finalmente no hospital, eu tinha um papel a dizer o que se tinha passado e dei entrada nas urgências.

A 1ª vez que me chamaram foi para confirmar o que se tinha passado e para medir a tensão e voltei para a sala de espera.

A 2ª vez foi para fazer exatamente os mesmos exercícios que fiz no médico anterior e voltei para a sala de espera novamente.

A 3ª vez foi para fazer o raio-x (finalmente) e mal terminou, voltei para a sala de espera novamente.

A 4ª e última vez foi para dizerem o que eu tinha, nada de grave. Nessa vez também me passaram um atestado a dizer que tinha de ficar duas semanas em repouso total e deram-me a receita para passar pela farmácia que ficava no centro, ou seja, mais 30 minutos a caminhar para o sitio de onde partimos.

Chegamos à farmácia e tive de esperar mais 15 minutos para prepararem os remédios.

Com todas as voltas que demos, acho que gastei mais sola das sapatilhas do que dinheiro, com o 1º médico não gastei nada graças ao **cartão europeu de saúde**, no hospital com o raio-x e todo o processo também não gastei nada graças ao cartão e na farmácia paguei apenas 2€ com um saco de medicamentos graças à receita médica e ao cartão obviamente.

Ps: se estão a pensar em viajar tragam o vosso cartão europeu de saúde porque nunca se sabe o que pode acontecer.

Em comparação com Portugal, achei o serviço de atendimento muito mais rápido embora mais repartido. Achei bastante acessível o preço dos medicamentos.

Com esta história toda, sai do estágio as 15h e cheguei a casa por volta das 20h.

Obviamente não é uma história feliz mas em compensação posso dizer que conheci um pouco o funcionamento de um hospital de outro país e que já consigo ir sozinha caso haja outra tragédia (esperemos que não aconteça).

Andreia Lopes (CPC5)

Fevereiro 18, 2020

A Comida Irlandesa

Como todos sabem, a alimentação varia muito de país para país e penso que isso está relacionado com a própria rotina de cada um.

Em Portugal, na hora de almoço, por norma comemos uma sopa, o prato da comida e uma sobremesa. Aqui na Irlanda na hora de almoço é impensável comer isso. Aqui o almoço quando vamos estagiar é uma sandes, um mini pacote de batatas, um mini chocolate e uma peça de fruta. Durante o fim de semana o almoço costuma ser uma sopa e um pão com manteiga, já calhou a ser uma torrada e uma omeleta por cima da torrada. Chega?? No início sentíamos fome mas com o tempo fomos nos habituando.

Ao jantar é quando comemos melhor, temos um prato muito variado mas já aconteceu não gostarmos do jantar e era uma comida típica Irlandesa segundo a nossa host family.

comida era chicken cassarole...



A

Eu sei, aparentemente parece uma comida incrível mas ninguém que provou gostou, foi a refeição mais longa que poderíamos ter.

Também já comemos coisas boas mas não era uma comida irlandesa, comemos massa de frango com queijo ao forno e foi uma das melhores comidas de sempre.

Falando das comidas típicas irlandesas e que se ainda não provamos, teremos de provar obrigatoriamente antes de voltar para Portugal.

Boiled bacon and cabbage - esta já provamos e nem foi muito mau, na minha perspetiva merece uma nota 6/10.



Boxty - infelizmente ainda não provamos esta mas vamos tentar arranjar maneira de provar e um dia contaremos como foi.



Shepherd's Pie - lembro-me de ter comido isto em Portugal mas aqui ainda não tivemos a oportunidade para o fazer



Claro que com alguma frequência jantamos **lasanha**, **pizza**, **fish and chips** e **esparguete à bolonhesa**.

Chegamos a um ponto que já se torna rotina comer quase sempre o mesmo mas mesmo assim todos os dias perguntamos o que vai ser o jantar e logo depois do jantar, temos sempre direito a sobremesa.

A sobremesa por vezes é gelado, outras vezes é uma espécie de sala de fruta com gelado por cima, *muffins* com chantilly e recentemente até experimentamos torta de maçã ainda morna com uma bola de gelado em cima, eu não gostei muito mas as meninas do meu grupo e que vivem comigo gostaram por isso experimente. O que para mim pode ser não muito bom, para vocês pode ser delicioso.

Acreditem, dois meses passam num piscar de olhos e daqui a nada vamos regressar a Portugal e vamos ter a sensação que não conhecemos quase nada mas vamos tentar aproveitar ao máximo a nossa estadia em Cork e partilhar convosco.

Andreia Lopes (CPR4)

Fevereiro 19, 2020

Paragens obrigatórias em Cork

Como devem saber, **Cork** é a segunda maior cidade da república da Irlanda e a terceira mais populosa da ilha da Irlanda.

Existe muita história nesta cidade e locais que são de passagem obrigatória. Vou vos apresentar alguns...



The English Market - podemos dizer que é um mercado coberto do século XVIII com comerciantes de alimentos orgânicos e a maioria produzidos na região.

Blarney stone ou pedra da eloquência - basicamente é um bloco de pedra calcária carbonífera que está no castelo de Blarney.

De acordo com a lenda, beijar a ponta da pedra dá àquele que o faz o dom dominado de "the gift of the gab". Valeria a pena ficar nesta posição para conquistar esse dom?

Quem sabe...





Blarney Castle - já que estávamos a falar na pedra que fica situada no castelo, falemos um bocado do mesmo também.

Este castelo é uma fortificação medieval localizada em Blarney e com um jardim invejável e uma pedra que todos querem beijar.

The Butter Museum - é um museu que documenta a história da produção e venda de manteiga no condado de Cork e está localizado no antigo mercado de manteiga de cortiça.



Fitzgerald Park - incrível como as cidades europeias cuidam bem dos seus jardins. Este jardim fica muito perto do centro de Cork e é ideal para caminhar, apanhar sol, ler um livro, relaxar, fazer piqueniques e muitas outras coisas.



Saint Patrick's Street - é a principal rua comercial da cidade de Cork. Desde a sua reconstrução em 2004, ganhou o prémio duas vezes como a melhor rua comercial da Irlanda.

Esta mesma rua é conhecida e denominada por alguns locais como "Pana".

Não, estes não são todos os locais de passagem obrigatória, existem muitos mais e penso que seria necessário quase uma semana só para visitar todos eles.

Estes são apenas alguns considerados como as "atrações" principais da cidade.

Espero que gostem e que visitem pelo menos estes 6 locais quando passarem por cá e divirtam-se.

Andreia Lopes (CPC5)

Fevereiro 20, 2020

Cobh - A última paragem do Titanic

Comecemos por dizer que **Cobh** é pequena cidade Irlandesa situada no condado de Cork que até ao final dos anos 20 era conhecida como Queenstown. A pequena cidade é acolhedora e colorida, é possível ver suas ruas muito alegres, cheia de cor, vida, flores e pessoas tanto locais como turistas.

Alguns dos colegas do grupo tiveram a oportunidade de conhecer a cidade e outros ainda não a conheceram. Espero que antes do regresso todos tenhamos a oportunidade de a visitar.



A cidade é mundialmente famosa por ter sido o último porto de escala do Titanic antes de naufragar.



Como todas as cidades, Cobh também tem os seus pontos turísticos, tais como:



Titanic experience Cobh - é um pequeno museu dedicado a apresentar detalhes da parada do navio em Cobh, apresentando também parte da sua história e construção.

O porto de Cobh, um dos mais importantes da Irlanda, recebe diversos navios de cruzeiro de diferentes companhias. Foi deste mesmo porto que partiu o Titanic.

St. Colman's Cathedral - começou a ser erguida em 1868 e foi finalizada depois de 50 anos. É uma construção neo-gótica que fica bem no alto da cidade e pode ser vista de longe. O facto de ser bem no alto da cidade, oferece uma vista incrível do porto de Cobh.



Spike Island - uma pequena ilha a alguns minutos de Cobh. Bem no centro, é possível encontrar o quiosque onde se compram os bilhetes, por norma custam 8€ por pessoa (ida e volta), este dinheiro é apenas para o transporte porque as atrações na ilha são gratuitas.

Na ilha existe um forte, uma prisão. A prisão está desativada e é mantida como museu aberto ao público.

Não esquecendo todo o espaço verde que existe e as trilhas.

Infelizmente quem visitou Cobh não chegou a visitar Spike Island mas pensem como um incentivo para fazer mais uma viagem...

Mariana Santos (CPR4)

Fevereiro 25, 2020

Pancake Tuesday

Hoje é um dia celebrado com alegria aqui pela Irlanda, um dia dedicado para se comer panquecas!



Esta celebração tem origem religiosa e ocorre no último dia antes da quaresma, um período de preparação para a Páscoa entre a quarta-feira de cinzas até a sexta-feira santa. A quaresma é a praticada dos cristãos e é dedicada à reflexão. Enquanto no Brasil temos o Carnaval, na Irlanda (e na Inglaterra também) se celebra a Pancake Tuesday, ou seja, a Terça-feira da Panqueca.

A Pancake Tuesday é um dia dedicado para se deliciar com panquecas e também evitar a tentação utilizando todos os ingredientes que não podem ser consumidos durante a quaresma, como por exemplo manteiga, farinha e ovos – itens básicos em qualquer panqueca – doce ou salgada.

A Pancake Tuesday também é chamada de Shrove Tuesday, que vem do verbo to shrive, que quer dizer confessar. Na Idade Média as pessoas costumavam confessar seus pecados durante a terça-feira para poderem entrar no período de quaresma já perdoadas por seus pecados.

Mesmo tendo origem religiosa a Pancake Tuesday já se tornou tão conhecida que sua celebração é feita mesmo por aqueles que não seguem tradições religiosas.

No meu estagio estive a manhã toda a fazer panquecas, desde a preparação da massa até à confeção e decoração com os diversos tópicos na panqueca.



Miguel Costa (CPR4)

Março 01, 2020

Uma semana bem passada

A semana passada (dia 17 a 21) tivemos a companhia dos nossos colegas de escola que chegaram na quarta feira dia 19 a tarde.

Eu fui o primeiro a estar com eles e acompanhei-os até a Host deles Sheila's Hostel, fui o primeiro porque essa semana estive de baixa porque tive um problema no meu braço direito.

Nesse dia os membros do Erasmus tínhamos uma reunião as 17 horas na Training Vision e quando acabou a reunião, fomos todos ter com eles. Estavam todos contentes por verem os seus amigos aqui. Nesse dia não visitamos nada por já era muito tarde e já estava na hora de ir jantar.



No dia seguinte eu acompanhei-os na visita a **Cobh. C**

Como estava bom tempo deu para aproveitar muito bem a visita a Cobh. Cobh foi o último sitio onde esteve parado o Titanic onde embarcaram 123 habitantes de Cobh e apenas 44 sobreviveram para contar a historia.



No dia 21 estivemos todo o dia no centro de Cork onde o grupo de Erasmus fez uma visita guiada aos nossos colegas de escola. O grupo foi dividido em 3 e cada um fez percursos diferentes. O tempo não ajudou muito, mas conseguimos visitar alguns pontos de Cork. Como era o último dia deles á noite fomos todos a um pub onde festejava o carnaval Brasileiro.

Esperem por mais novidades.

Inês Resende (CPS7)

Março 02, 2020

Entre linhas.

O tricô é uma arte, na qual, qualquer um pode ser talentoso. Só basta treinar.

O tricô é uma das coisas que mais me acalma e concentra no mundo!



Para mim, cada vez que aprendo a fazer alguma coisa nova é um dia importante, e para mim este tempo todo que aqui passei foi especial porque a cada dia que passa aprendo mais. Por exemplo, há pouco tempo aprendi a fazer corações de tricô, que era algo que só sabia fazer com a ajuda da minha avó e da minha mãe, e agora até consegui ensinar as minhas colegas, e juntas decoramos o local de estágio para o dia de São Valentim!



Esta experiência está a mostrar-me que estou a tornar-me mais independente, até mesmo para uma tradição! Muitos podem pensar que o tricô é só para pessoas mais velhas, mas está confirmado que há amantes destas artes bem mais novos!

Algo que reparei também, é que aqui na Irlanda, os bordados, os crochês, os tricôs e até mesmo os origamis, são muito famosos e adorados por todos.

Bruna Costa (CPS7)

Março 04, 2020

Ainda sobre a semana 5, o meu ponto de vista...

Algo que ao início parecia que demorava um eternidade a passar, num piscar de olhos chegamos a 5 semana. Da mesma maneira que do nada só faltava 1 semana para o dia 18 de Janeiro (dia em que viemos para a Irlanda). Até eu por os pés na Irlanda eu não me acreditei que estava a viver isto, pois é uma experiência espetacular e que eu tive a sorte de puder viver. Como vocês já sabem quando chegamos aqui fomos conhecer as nossas host family, a casa e as regras, que na minha opinião são regras normais até parecidas com as da minha própria casa. O que me deixou mais ansiosa e com receio deste dia em que soube que vinha para aqui foi o meu local de estagio, e se querem que vos diga é das coisas que me dá mais pena de deixar, pois apesar de não fazer o mesmo que em Portugal aprendo todas as semanas algo novo. Eles são super interativos com os residentes tem sessões de jogos, música, pintura e filmes e algo que me apercebi é que dão muito valor a sua religião pois todas as semanas têm missa e terço.

Activity Schedule			
17-22 Feb 2020	MORNING	AFTERNOON	EVENING
MONDAY	Activities with Brian & Sarah 1.10am-1.30am 1.30am-2.00am 2.00am-2.30am 2.30am-3.00am 3.00am-3.30am	BINGO 1.30pm 2.00pm 2.30pm 3.00pm	Art, Music and Games Activities with Brian & Sarah 3.30pm-4.00pm
TUESDAY	Activities with Brian & Sarah 1.10am-1.30am 1.30am-2.00am 2.00am-2.30am 2.30am-3.00am 3.00am-3.30am	MUSIC with John & Alan 1.30pm-2.00pm	Art, Music and Games Activities with Brian & Sarah 3.30pm-4.00pm
WEDNESDAY	Activities with Brian & Sarah 1.10am-1.30am 1.30am-2.00am 2.00am-2.30am 2.30am-3.00am 3.00am-3.30am	MUSIC WITH Zahanda Khan 1.30pm	Art, Music and Games Activities with Brian & Sarah 3.30pm-4.00pm
THURSDAY	Activities with Brian & Sarah 1.10am-1.30am 1.30am-2.00am 2.00am-2.30am 2.30am-3.00am 3.00am-3.30am	BINGO 1.30pm 2.00pm 2.30pm 3.00pm	Art, Music and Games Activities with Brian & Sarah 3.30pm-4.00pm
FRIDAY	Activities with Brian & Sarah 1.10am-1.30am 1.30am-2.00am 2.00am-2.30am 2.30am-3.00am 3.00am-3.30am	1.30pm Art & Craft with Rosemary and Yvonne	Art, Music and Games Activities with Brian & Sarah 3.30pm-4.00pm
SATURDAY	Activities with Brian & Sarah 1.10am-1.30am 1.30am-2.00am 2.00am-2.30am 2.30am-3.00am 3.00am-3.30am	1.10pm FILM Cherish & Rosemary with Sarah	Art, Music and Games Activities with Brian & Sarah 3.30pm-4.00pm
SUNDAY	Activities with Brian & Sarah 1.10am-1.30am 1.30am-2.00am 2.00am-2.30am 2.30am-3.00am 3.00am-3.30am	1.10pm FILM Cooking with Rosemary & Yvonne	Art, Music and Games Activities with Brian & Sarah 3.30pm-4.00pm



Neste estágio até aprendi a fazer tricô e origamis algo que nunca me tinha passado pela cabeça fazer.



Para ser sincera toda esta experiência **está a ser melhor do que eu esperava.** Consegui perceber que sou mais forte do que eu pensava (eu para ser sincera não sabia se ia conseguir ou não aguentar toda a pressão), visitei vários locais incríveis e espero visitar mais, criei uma ligação com as minhas colegas de casa algo que não seria possível sem esta experiência, entre outras coisas.



Para finalizar esta minha 5 semana vou partilhar a minha lista de locais de CORK onde fiz check:

O English Market



O museu "Art Galary"



Muitas igrejas e catedrais



Cobh



Kinsale



Dublin



E a lista ainda irá crescer mais até ao dia de ir embora.
Que num piscar de olhos já é no dia a seguir.

Bárbara Miranda (CPS9)

Março 05, 2020

O meu balanço ao fim de sete semanas.

É verdade, já vamos na **sétima semana** e tudo isto está quase a acabar.

Com tantas semanas aqui passadas acho que já consigo fazer um grande balanço desta grande experiência única que estou a ter!



Como vocês já devem de saber com os posts anteriores, moro na mesma casa que a Inês Resende e a Bruna de CPS7 e a Mariana de CPR4, em Ballicolling.

A nossa casa fica entre **30 a 60 minutos** do centro de Cork dependendo do trânsito, o que faz ser cansativo andar de autocarro, além de estes terem muitas vantagens como, internet, carregador, ar condicionado, muito espaço, porque maior parte deles são de dois andares e uma aplicação onde podemos ter acesso no nosso telemóvel os horários em tempo real dos autocarros.



Em relação a minha host family, tem varias regras mas consegui adaptar me a elas pouco a pouco. Principalmente, com o jantar as 18:30h, foi um pouco esquisito quando aqui cheguei, mas pensando positivo já não é preciso lanchar, é um dois em um.

O estágio está a ajudar me imenso na aprendizagem da língua desde que aqui cheguei, mas nao só, também aprendi a fazer várias artes, que mais tarde irão poder ver e saber num próximo post meu aqui no blog.

As pessoas aqui na Irlanda são todas muito simpáticas e no estágio quando digo que sou de Portugal e falo do meu país, ficavam com curiosidade em saber mais e contavam um pouco do que conhecem, pois tanto alguns residentes como alguns funcionários já passaram férias em Portugal.

Além disto tudo, não me posso esquecer da parte mais bonita disto tudo, conhecer esta cidade onde estou a viver.



Ao fim de sete semanas já visitei muitos sítios bonitos como a cidade de Cork, é claro, como catedrais e alguns jardins, Cobh, onde existe uma parte da história do famoso Titanic, Kinsale, uma aldeia cheia de cores e dois grandes fortes cheios de história, Black Rock, um observatório onde podemos ver tudo para além do céu, Mahon Point, o maior shopping de Cork e Dublin, uma capital cheia de história.



Com isto concluo que não me arrependo da escolha que fiz para vir para a Irlanda e agradeço a minha família e amigos por todo o apoio.



Fabiana Andrade (CPC3)

Março 08, 2020

Onde vivemos - Ballincollig

Ballincollig, uma cidade suburbana dentro da cidade de Cork.

Decidi fazer um post sobre este assunto, pois é onde estamos a morar, os dez elementos desta aventura.

Nesta cidade, existe aproximadamente 18 500 habitantes mas parecem muito mais devido ao trânsito diário e pessoas por todo o lado.

Ballincollig está localizado do lado oeste da cidade de Cork. Demoramos 1 hora de BUS até Cork quando está muito movimento e meia hora quando não está. Por incrível que pareça há menos trânsito no fim-de-semana.

O meu estágio fica no centro de Ballincollig e podemos dizer que é a zona onde se situam todas as lojas desta cidade, hipermercados e supermercados, um mini shopping, e alguns restaurantes que parecem ser fantásticos para *dates* românticos.

Também há duas igrejas católicas na cidade, 87% das pessoas que aqui habitam são católicas.

Em Ballincollig está localizado um dos melhores hotéis de Cork, Oriel House Hotel, um hotel de 4 estrelas (onde a Mariana de restauração está a ter a sua formação em contexto de trabalho).

Existe um parque, Ballincollig Regional Park, para as pessoas poderem desfrutar da natureza e também podem fazer atividades dentro dele. Ainda não tivemos oportunidade de ir a este parque porque este fecha as 17 horas todos os dias e abre as 9 da manhã. Só temos tempo ao sábado e domingo mas o tempo não tem estado favorável para este lado... mandem vir o sol de Portugal para podermos ir lá nos últimos 7 dias que nos restam desta aventura.

Se algum dia vierem a esta cidade o autocarro que terão que apanhar é o 220 ou o 220X, a diferença é que o X, só passa na avenida, o outro entra nas localidades.

Dentro das localidades poderás ver aquelas casas que só vês nos filmes, as típicas irlandesas. Não se assustem quando os únicos pássaros que vires são os corvos... dizem que estes pássaros simbolizam a solidão e a morte.

Aqui também verás os adolescentes todos com uniformes das escolas, todas as escolas tem uniforme!!!

Sei que a cidade não é só isto mas deixo com vocês aquilo que conheci.



Miguel Costa (CPR4)

Março 08, 2020

Entrevista a aluna Inês Resende de Saúde

A **Inês Resende** tem 17 anos é da turma de Saúde CPS7, e em Cork ela mora em Killumney, Ballincollig.



O local de estágio fica em Ballincollig Community Nursing Unit. A experiência no local de estágio está a ser boa, ela adora estar cá a estagiar e que todas as pessoas são simpáticas e compreensivas. O que gosta mais de fazer no estágio é fazer atividades com os residentes, e ajudá-los faz-lhe sentir muito por deixar eles felizes e a sorrir. Se pudesse melhorar o seu local de estágio ela ponha igual a Portugal porque podia fazer de tudo, como higiene, alimentar, mas aqui não, as leis são diferentes e só pode fazer isso quem é maior de idade.

Sobre Cork diz que é uma cidade muito bonita, na qual a cor predominante é o verde, tem os autocarros de pouco em pouco tempo, e tudo o que precisam está no centro. O único problema é o tempo frio. Um dos sítios que gostou mais de visitar não foi em Cork, mas sim em Dublin, porque é um sítio movimentado e com local histórico que nunca tinha visitado. Kinsale, porque é um local todo colorido e com história própria. Cobh, porque é tal e qual as fotos, e adora a arquitetura da catedral.

Em relação a Host Family diz que a relação está boa um dos bons momentos é quando jantam todos juntos e conversamos sobre tudo, como por exemplo sobre o nosso dia ou até sobre a nossa família, e costumes e tradições de Portugal, como as danças. Teve também os seus desentendimentos que no começo não se entendiam muito bem, e desrespeitavam algumas regras sem querer, mas havia vezes que a Host Family não entendia.

Quando a Inês chegar a Portugal vai dar um salto de alívio e recomendaria esta experiência porque é única e que ninguém devia desperdiçar e que se pudesse fazia tudo de novo.

Está foi a entrevista a Inês Resende, esperem pelas próximas entrevistas.

Fabiana Andrade (CPC3)

Março 09, 2020

A minha aventura



Dia 15 deste mês damos por terminado esta aventura. O tempo voa.

Se descrevesse esta experiência com uma palavra seria: **INCRÍVEL.**

Quem diria que eu ia conseguir estar longe da minha família e das minhas amigas por 8 semanas num país com uma cultura diferente da minha, onde não conheço ninguém. A verdade é que consegui e sei que cresci como pessoa e profissionalmente porque acreditei em mim.

Sempre tive curiosidade de sentir como seria emigrar e morar num país que não é a nossa casa, daí ter-me inscrito no Erasmus, mas não foi a única razão de o ter feito, porque também é uma oportunidade excelente para melhorar o meu inglês que também queria muito.

Com isto, sei que me iria tornar um pouco mais independente porque não tive aqui os meus papás. Posso começar por contar a minha primeira semana... um misto de emoções, muitas emoções. Senti-me um bocado bipolar por estar triste e no minuto a seguir estar contente. Nessa semana o tempo conseguiu-nos ajudar porque estava sol mas muito frio, então na nessa semana deu para conhecer bem a cidade e as suas ruas que eu iria passar muitas vezes nos meus próximos 2 meses.

Não foi muito difícil a minha adaptação aqui, o que custa mais é deixar as pessoas que temos em Portugal que lidamos todos os dias.

A minha *host family* acolheu-me muito bem, à Adriana, Inês e a Andreia também.

A Grainne (*host mom*) vive com o Padrig e com os seus dois filhos, um rapaz e uma rapariga, e tem dois cães. No primeiro dia, ela disse-nos logo as regras que tínhamos que cumprir durante a estadia. O que nos assustou das poucas regras que ela nos deu foi: lavar a roupa uma vez por semana e uma porção pequena para cada uma. O resto das regras até eram porreiras e nada complicadas que nós cumprimos direitinho, era só uma questão de hábito.

A Grainne foi muito querida e simpática connosco. Um dos momentos mais giro que vivemos com a nossa *host family* foi o São Valentim porque preparamos um jantar romântico, onde a Inês cozinhou (e o resto de nós ajudou) para a Grainne e o Padrig, uma das receitas do local onde ela está a estagiar e eles gostaram tanto que nos encheu o coração e foi uma forma de agradecermos por eles nos acolherem tão bem e fazerem-nos sentir em casa. A nossa casa tem: dois pisos, com 3 salas de estar, 7 quartos, 5 casas de banho, uma cozinha grande,

uma lavanderia e lá fora um quintal grande... dizendo assim, até parece uma casarona mas já fomos 12 pessoas na mesma casa, tínhamos que caber todos...

A nossa host mom adora acolher estudantes e ela disse uma vez que fomos as estudantes mais limpas que ela já teve e que fizemos coisas que nunca ninguém lhe fez, óbvio que daqui já levamos uma grande amizade para a vida. Tivemos coreanas, japonesas e italianas a viver connosco, só culturas diferentes dentro de um lar mas respeitamos sempre as diferenças.

As italianas ficaram nossas amigas, chegamos a ir para o quarto delas ajudar a fazer exercícios de inglês porque elas não eram muito boas.



Falando agora da minha rotina... quase sempre a mesma de segunda à sexta, casa-estágio, estágio-casa. Relativamente ao estágio, estive a estagiar numa loja que aqui na Irlanda é super conhecida mas nunca tinha ouvido falar antes de saber que ia estagiar para lá. É uma loja que vende tudo, desde brinquedos, decoração para casa, comida, material escolar, cartões de aniversário e coisas que vocês não imaginam. Os clientes pediam-me ajuda porque procuravam por coisas que eu não sabia a existência dessa palavra em inglês... foi aí que reparei que o meu vocabulário era péssimo mas melhorou bastante ao longo da minha estadia na Irlanda. Quando eu não sabia, procurava por ajuda dos outros colaboradores de loja e os clientes eram super simpáticos, mesmo, e percebiam que eu era estagiária e não se importavam por eu não saber.

Aqui as lojas tem outro método de atendimento comparado às lojas de Portugal... nós não podemos ir ter com os clientes e ajudar, os clientes é que tem que vir ter connosco e pedir ajuda e não os "incomodar". Que estranho.

As minhas colegas de trabalho são simpáticas e quase todas não são daqui. Perguntavam todos os dias se estava bem e no início ficaram curiosas de onde eu vinha, se estava a gostar de estar na Irlanda, se trocava Portugal pela Irlanda e quase todas diziam que queriam muito ir a Portugal, principalmente ao Algarve. A melhor parte do dia no estágio era o almoço, a gerente disse que podíamos fazer café ou chá lá no nosso refeitório, desde que ao fim lavássemos o que sujamos... pior erro, habituei-me ao café quentinho depois da minha sandes de fiambre que a minha host mom fazia todos os dias para o meu almoço. Aos fins de semana, eu e a Adri aproveitávamos sempre para ir passear e jantar fora mas muitas vezes o tempo não colaborava, havia tempestades, mas mesmo assim nós saíamos para apanharmos umas molhas, acho que também faz parte da aventura.

Também recebemos cá os nossos colegas da escola por 3 dias... nesses 3 dias, aproveitamos para dizer como isto estava a correr e apresentamos a cidade a eles, ficaram espantados com a quantidade de catedrais aqui existentes. Fomos também a um pub e era noite de carnaval, divertimos nos imenso nessa noite... claramente uma noite para recordar!!

Ah, quando vierem à Irlanda: Agradeçam sempre ao motorista do BUS quando saírem do mesmo, é uma regra de boa educação, toda a gente o faz aqui.

O que levo comigo deste país são sem dúvida os lugares, as pessoas e o que aprendi aqui. Aprendi que não devemos de desistir do que realmente queremos, que somos capazes de tudo! Temos que aproveitar todas as oportunidades que a vida nos dá e arriscar sempre sem receios porque estamos nesta vida para isso, para ARRISCAR.

Vou sair deste país, no domingo, com um coração realizado e com o maior orgulho em mim!

Irlanda, ficarás para sempre marcada no meu coração!



Miguel Costa (CPR4)

Março 09, 2020

Entrevista a aluna Andreia Lopes de Comercio

A **Andreia Lopes** tem 19 anos é da turma de Comercio CPC5, e em Cork vive em Ballincolling (ovens)



de estágio é no Mr. Price em Ballincolling. A sua experiência no seu local de estágio esta a ser muito boa, mas tanto está a tornar-se um pouco repetitivo. O trabalho em si não é mau, mas poderia ser melhor. O objetivo de fazer mais no Mr. Price é colocar preços e quando não estão a fazer isso, estão a organizar a loja. A Andreia acha que se pudessem variar as atividades des poderia melhorar o seu estágio porque, desde que chegaram estão a colocar preços e a organizar a loja.

Sobre cork Andreia acha que é uma cidade bastante interessante porque tem muita história. Os sítios que mais gostou de estar foi no Old oak porque é um local acolhedor, Dublin e o The Temple bar porque aí percebeu que os irlandeses não tem dias nem horas para fazer festa.



A relação com a sua Host Family está a correr bem, apesar de ter muita gente em casa, sobra sempre tempo para perguntar como foi o dia. Um dos bons momentos foi quando (infelizmente) teve de ficar em casa e a Host Family preocupou-se sempre, se estava a melhorar e o que podia fazer para passar o tempo.

A primeira coisa que vai fazer quando chegar a Portugal vai ser comer a comida portuguesa e recomendaria a experiência porque apesar de ser uma experiência que inicialmente custa um bocadinho, é incrível para o currículo e muito mais incrível para o nosso conhecimento sobre o país e a cultura do mesmo.

Está foi a entrevista a Andreia Lopes, esperem pelas próximas entrevistas.

Fabiana Andrade (CPC3)

Março 10, 2020

São Patrício

Sáímos daqui da Irlanda no dia 15 e dois dias depois, dia 17 de março, irá se realizar o dia de **St. Patrick**. Que azar, acho que todos queríamos ficar aqui para poder viver este dia mas nada está perdido podemos voltar sempre noutra altura.

Este dia é realizado uma vez por ano e comemora-se a morte do padroeiro da Irlanda, São Patrício.

Neste dia as pessoas vestem-se de verde e saem à rua para desfilarem.

É como se fosse o carnaval para os irlandeses. Os tradicionais *irish pubs* ficam lotados de pessoas mascarados e aproveitam para beber cerveja e dançar.

Antigamente, o festival era uma celebração religiosa mas agora é feriado público.

Mas, afinal quem é o São Patrício?

São Patrício nasceu na Grã-bretanha mas veio para a Irlanda com 16 anos, como escravo. Patrício era pagão e começou a converter-se no cristianismo no período em que esteve preso.

Seis anos depois, ele fugiu para o seu país de origem e passado uns anos, voltou para a Irlanda, já bispo, para tentar converter os pagãos irlandeses, tal como ele fez.

São Patrício usou o trevo como símbolo da Santíssima Trindade (Pai, Filho e Espírito Santo).

Daí o trevo ser associado ao país e a **cor verde** (cor do trevo) ser muito usada neste dia.

Ainda é dia 10 e as ruas já estão um pouco enfeitadas com as bandeiras do país e muita cor verde.

Ainda não tive oportunidade de tirar foto mas deixo aqui uma em que fica uma ideia de alguns disfarces.

Fiquem atentos à página do instagram [erasmus.cei](https://www.instagram.com/erasmus.cei)



Inês Resende (CPS7)

Março 11, 2020

As Estações.

A Primavera aqui, na Irlanda, começa mais cedo. Começou no dia 1 de Fevereiro, e mesmo com as tempestades, ventos fortes e chuva, as flores aguentam-se bem.



No meu estágio, de duas em duas semanas são feitos arranjos de flores pelos próprios residentes, e dá para reparar que de uma estação para a outra as flores compradas para a atividade são diferentes, por exemplo, desde que a Primavera começou, são usadas rosas de diferentes tipos e cores, tulipas e crisântemos.

Quando passeio por cá, vejo muitos canteiros com flores, ou até mesmo, flores plantadas na terra. A Primavera aqui é linda e toda colorida.



O clima continua frio, mas vemos as flores a crescer na mesma, e as árvores a ficarem cobertas de folhas e flores.

No meu estágio, sinto que a atividade de arranjos de flores, ajuda bastante os residentes, visto que como o clima cá é ventoso e chuvoso, as flores acabam por os ajudar a pensar noutras coisas e ficam alegres. Para não falar que promovem assim a sua independência.

Bárbara Miranda (CPS9)

Março 12, 2020

As artes que eu desenvolvi.

Desde que aqui estou tenho vindo a desenvolver vários trabalhos práticos no meu estágio, para assim poder desenvolver as competências dos residentes.

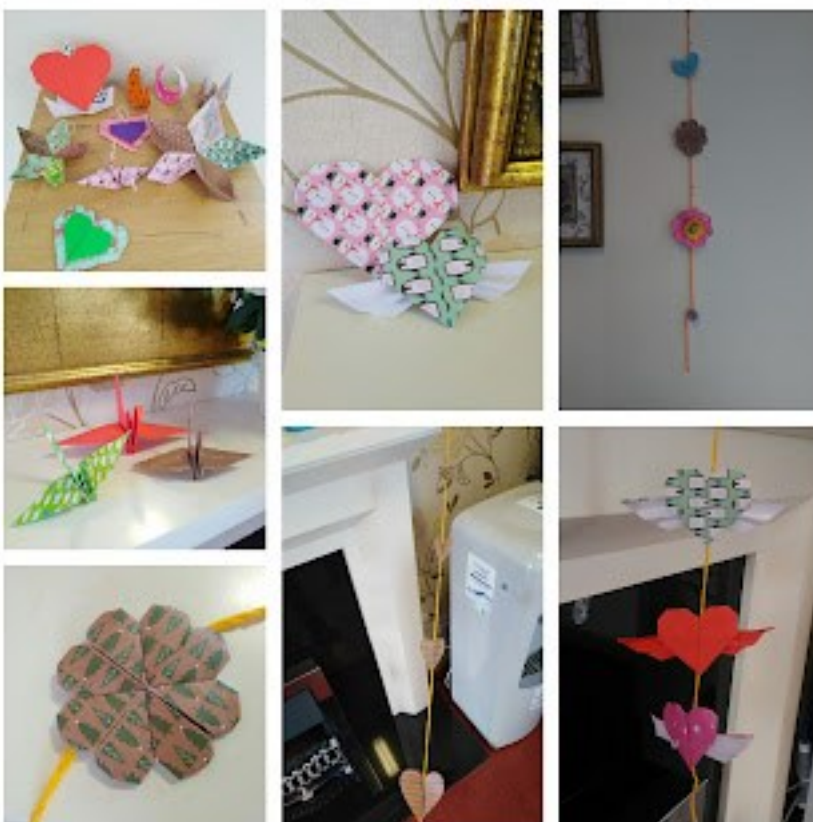
As principais são o origami e o tricô.

Para mim o tricô foi um espanto pois nunca pensei aprender fazer tricô.

O origami é uma das atividades em que desenvolvi mais e tenciono continuar, porque consegui assim ver novas formas de ver o lado mais bonito e engraçado de uma simples folha de papel.

Desde que comecei a fazer aqui no meu estágio, na Irlanda aprendi a fazer várias artes.

Entre elas são luas, pássaros, flores, rosas, corações, principalmente para o Dia de São Valentim festejado no nosso estágio, (Post no Instagram dos Erasmus) e trevos, sendo que o símbolo principal deste país é esse, então estamos a aproveitar para o S. Patrick's Day para o meu estágio que se aproxima e que teremos um post no Instagram para vos mostrar essa tal festa esperada por todos os irlandeses.



Além de tudo isto que aprendi a fazer, também aprendi a fazer jarros com rosas em origami e tudo o que referir antes acerca do que fiz em origamis aqui foi tudo usado para decoração da instituição, paredes, mesas e peitorais de lareiras.

No início as coisas mais complexas eram mais complicadas mas com muito esforço e dedicação lá consegui chegar.

Acho que toda a gente consegue desenvolver o seu lado do origami, nem que o primeiro seja um simples avião de papel, mas toda a gente consegue transformar uma folha num simples objeto significativo à sua maneira e com a sua personalidade.

Fabiana Andrade (CPC3)

Março 12, 2020

Cartões de Festas

Uma das coisas que mais observei desde que cheguei aqui à Irlanda, por causa do meu estágio e da minha *host family*, foi o facto de aqui darem muita importância aos cartões festivos. Qualquer loja que entramos, há uma prateleira cheia deles.

Se perguntasse aos portugueses a última vez que escreveram algo para alguém, já não se lembram ou nunca o fizeram. Aqui é habitual para alguém que faz anos, para alguém que tira carta, para alguém que está a mudar de casa ou país ou então só porque sim.

Ninguém dá a importância de escrever cartas porque hoje em dia é mais fácil fazê-lo pela Internet, a verdade é que sabe muito melhor quando alguém o escreve num papel.

Na Irlanda os cartões são uma demonstração muito especial de carinho.

Curiosamente, os irlandeses esperam mais cartões no natal, no que no próprio aniversário.

Ah, eles também para além de escrever uma mensagem, deixam-no bem recheados com dinheiro.

Cartões festivos existentes (os que já vi):



- Aniversário
- Agradecimento
- Nascimento
- São Valentim
- Natal
- Páscoa
- Comunhão
- Batizado
- Mudança de casa
- Sucesso escolar
- St.Patrick
- Dia da Mãe ou Pai
- Entre outros

Eu, a Adriana, a Inês e a Andreia já fizemos um cartão para a nossa família de acolhimento no dia de São Valentim!! Já podemos dar *check* numa tradição daqui.

Isto faz-me lembrar antigamente quando havia as **cartas de amor**.

Ah, o quanto adorava viver nessa época.

Mariana Santos (CPR4)

Março 13, 2020

Saudades

Bem falta muito pouco, para toda esta aventura acabar... Estes dois meses passaram a voar. Cada dia que passa é menos um dia que falta para voltar para Portugal, e sei que vou sentir muita falta desta aventura, da Gretta e principalmente das meninas com quem convivi, durante 2 meses na mesma casa. Parece que não, mas por mais que não queiramos acabamos por nos apegar às pessoas. E sei disso porque ainda não acabou e já sinto que vou ter muitas saudades.

Todas as nossas brincadeiras, risos, as maiores estupidezes, mesmo aquelas pequenas coisas que fazíamos e até mesmo os maus momentos que conseguimos superar juntas.



A Bárbara que é a mais nova desta aventura, do curso de saúde, já a conhecia, porque frequentei as mesmas aulas de Educação Moral, mas nunca tive oportunidade de conhecê-la tão bem como conheço agora. Ao início pensei que era uma rapariga tímida que não ia falar muito. Mas com o tempo ela foi se habituando a nós e mudou. Ficou mais extrovertida, divertida, engraçada, com um riso que mete todas as meninas a rir. Tem muito jeito para desenhar!

É uma menina encantadora, com um bom coração e que notasse que é muito ligada à sua família, e isso é muito bom.



A Inês Resende é uma menina do curso de saúde, que eu já a conhecia de vista mas, nunca tive oportunidade de a conhecer melhor. Com esta experiência, tive a oportunidade de a conhecer. Desde o início, tive muita vontade de falar com ela. É uma menina muito bonita, com uma personalidade muito forte, pois não deixa que ninguém a deite a baixo por mais que tentem. Ela adora cães, e tem uma cadelinha muito fofa. Ela tem muito jeito para o tricô, foi graças a ela, que ensinou a todas nós como se fazia. Dedicou-se muito ao seu caderno para o decorar à sua maneira. Ela é aquela pessoa que se alguém tiver mal ela vem e ajuda e tenta acalmar, nem que seja com um abraço para confortar uma pessoa. A Inês e a Bárbara adoram maltesers!



A Bruna é uma menina do curso de saúde, que eu não a conhecia. Mas com esta experiência tive oportunidade de a conhecer melhor. É uma menina com uma personalidade muito forte, ninguém a deita a baixo. É muito bonita engraçada, divertida e com uma energia que deita a casa a baixo quase. É uma menina que adora dançar, pois é o sonho dela e tem muito jeito. Ajudou-me quando mais precisei e não me deixou ir a baixo.

Ela adora mirtilos.



A Gretta é a pastelaria do meu estágio. Foi uma pessoa que me ajudou muito, ensinou-me coisas novas e fez-me conhecer o mundo da pastelaria melhor. Ela tem um sorriso que ilumina e dá cor à cozinha toda. É uma senhora muito fofinha, bonita, trabalhadora, honesta e muito simpática. Só lhe tenho a agradecer por tudo o que me ensinou. A despedida na quinta-feira custou-me muito, pois sexta-feira ela está de folga. Não estava a contar com o pequeno presente que me ofereceu mas foi um gesto muito bonito da parte dela, apesar de que não era necessário. Vou sentir muito a falta dela.

Só tenho a agradecer a todas vocês por permanecerem ao meu lado nesta aventura e nunca me terem deixado ficar mal. São as melhores pessoas que me poderia ter conhecido. E sei que a nossa amizade não vai acabar. Já falta muito pouco para voltar para Portugal.

Inês Pinho (CPR4)

Março 14, 2020

Thankful



Última semana? Como assim? Passou tão depressa!

Se no primeiro dia dissessem que eu ia estar triste por ir embora e que ia passar tão rápido, que iria sair daqui com toda gente no coração e de coração cheio, eu não acreditava e dizia que estavam a sonhar. Porque acreditem que, para mim, o primeiro dia foi horrível, para além de eu ter ansiedade e estar a ter um ataque, ainda estava doente e o meu afilhado fez três anos nesse dia e eu não estar ao pé dele partiu-me o coração, mas hoje percebo que foi por uma boa causa e que não me arrependo de nada ter vindo para aqui.



É claro que desde o primeiro dia tive as minhas meninas a dar-me apoio constante, **a Adriana, Fabiana e Andreia!** Elas foram pessoas super fundamentais nesta jornada e foram pessoas que nunca me falharam apesar de feitios e opiniões diferentes. Conseguimos sempre lidar muito bem e sempre fomos os maiores pilares de uma das outras e vamos levar *host sisters* para a vida e vou sentir muito a falta delas e das nossas conversas noturnas sobre tudo.

Sobre a **host family** no início assustei-me com as regras, acho que nos assustamos todas como a Fabi já referiu num post, mas eles eram muito queridos, amáveis e preocupados, pois logo no primeiro dia eles viram-me doente e em baixo e a nossa *host mom* deu-me logo MEGA abraços e até me veio deitar a cama... entre muitos

momentos que aconteceram menos maus, sempre estiveram lá para me confortar como se fossem a minha família.

Obrigada a eles por me terem dado a oportunidade de cozinhar para eles com ajuda das minhas meninas e por terem agradecido tanto que me deixaram comovida, obrigada pelas noites fantásticas a falar da vida depois do jantar e da animação.

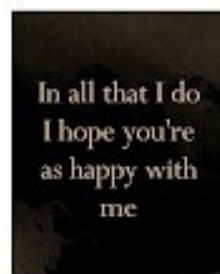


Agora vem a parte que vou sentir mais falta e a maior razão de ter vindo para aqui, o estágio, se me perguntassem se eu gostei é impensável dizer que não, fui tão bem tratada, aprendi tantas coisas, levo tantas pessoas de lá comigo, só para terem uma noção aqui ganhei mais um "tio do Brasil". Sem dúvida que éramos um grupo de trabalho muito unido apesar de sermos de diferentes países, línguas e culturas, toda a gente se respeitava, e aí sim sente-se que com amor pelo próximo e que com interajuda é tudo mais fácil.

Fica a promessa que venho visitar estas pessoas um dia, provavelmente aos 21 anos e as razões são óbvias (Maior idade aqui para entrar em *pubs* e discotecas). Espero que todos eles também me visitem e visitem Aveiro que tanto lhes falo, prometo dar a conhecer os encantos de Portugal e provar-vos que a nossa comida é melhor! Espero que nos encontremos um dia neste ramo e que já seja eu uma CHEF ou "chefina" como o Alfonso me chamava. Por favor aprendam a dizer o meu nome porque passado dois meses ainda não sabem dizer bem é I-N-Ê-S.

O meu Miguelito, que foi o companheiro nestes dois meses de estágio... Obrigada por me aturares todos os santos dias de segunda a sexta, sei que às vezes era difícil mas UAU conseguiste, também por me fazeres a comida e seres o companheiro de pausa. Espero mesmo de coração que consigas alcançar todos os teus objetivos e que eu te veja alcançá-los.

Não menos importante, tenho que agradecer à minha família e amigos por me ter estado sempre pronta para me ouvir mesmo longe e ligarem-me a dar aquela forcinha que às vezes era preciso, mas não agradeço por me terem mandado fotos de comida e bolos da avó que me ficava a babar e não podia comer, sabem



que não ouve um dia que não pensei em vocês e que percebi o quanto falta fazer na minha vida, amo-vos muito.

Ao menino **Albertinho**, obrigada pela visita e por saberes de todas as minhas crises de choro e de medo, e sempre me acalmares e dizeres que vai ficar tudo bem, e por seres a pessoa mais preocupada do mundo.

E um obrigada a professora **Jacinta** por ter feito com que isto fosse possível e de nos acompanhar sempre mesmo longe e estar pronta para nos ajudar a qualquer altura,.

Aqui percebi que temos que dizer a toda a gente o quanto gostamos deles e agradecer por tudo o que nos acontece bom ou mau, porque se acontece é por uma razão. Nunca devemos ter medo de nada porque o medo só nos vai atralhar e acreditem que viver SEM ele é bem melhor.

Vou sentir muita mas muita falta disto, até da chuva e do frio.

Se chorei para vir, vou chorar para ir como diz a minha querida Andreia.

Senti-me muito bem aqui, posso dizer que me senti em casa e se me senti assim agradeço-vos mais uma vez a vocês todos.

Até já Portugal, até um dia Irlanda!

Andreia Lopes (CPC5)

Abril 03, 2020

As memórias...

Já se passaram quase 3 semanas que voltamos mas algumas coisas ficaram por partilhar convosco. Vamos falar de **família** mas não a nossa família, as pessoas com quem convivemos diariamente. Provavelmente alguns pensaram porque pessoas que não nos conhecem, que não sabem os nossos gostos, que não sabem como somos a nível de personalidade, aceitam que entremos nas suas casas e façamos parte da sua família durante algum tempo. É um encontro às cegas...

Essas questões surgiram então ganhei coragem para fazer uma pequena entrevista à host family na qual eu estava integrada.

As perguntas foram muito simples mas durante a entrevista, outras dúvidas e curiosidades foram aparecendo e eu não pensei duas vezes em perguntar.

Lembrando que a nossa "mãe" era advogada no entanto não exercia a sua profissão porque lidar com estudantes ocupava uma grande parte do seu tempo.

Vamos lá às perguntinhas:

-Porque aceitam pessoas de diversos países?

Resposta: "Adoramos conhecer jovens de outros países porque amamos conhecer culturas novas, por isso já aceitamos jovens de mais de 15 países na nossa casa".

Esta resposta convenceu-me porque nos dois meses que lá estivemos, cruzamo-nos com outras nacionalidades. Mal chegamos, encontramos com duas japonesas, entretanto elas foram embora e vieram duas italianas e mais tarde chegou uma outra italiana e uma semana depois recebemos uma coreana. Nesse momento estávamos 12 pessoas na mesma casa, contando com a família.

-Porque só aceitam pessoas do sexo feminino?

Resposta: "Sempre gostamos mais de meninas mas uma vez aceitamos meninos para ver a diferença e continuamos a preferir meninas porque um simples motivo, os rapazes comem mais mas as meninas gastam mais papel higiénico que é mais barato que a comida por isso escolhemos sempre meninas agora."

-Quais os problemas mais frequentes?

Resposta: "Normalmente não existem muitos problemas, já tivemos grupos que não gostavam uns dos outros e depois fica um ambiente aborrecido e não é o que pretendemos."

-Qual é a maior dificuldade que existe no que se trata em organizar tudo para os jovens?

Resposta: "O maior problema é quando os jovens vem em épocas de frio, eu consigo lavar a roupa mas para secar a roupa de tanta gente torna-se complicado. Preparar as refeições por vezes torna-se complicado porque são muitas pessoas e nem sempre sei o que devo fazer."

-Qual é a melhor parte de aceitar pessoas?

Resposta: "A parte boa é que conhecermos jovens diferentes, com pensamentos e maneiras de ser diferentes e eles ensinam-nos coisas sobre o seu país da mesma maneira que nós damos a conhecer o sitio onde vivemos e os nossos costumes."

A verdade é que nunca pensamos que 2 meses passariam a correr...

Hoje olho para trás e digo que deveria de ter aproveitado mais, não falo em sair mas sim aproveitar mais momentos com a nossa host family.

Quando fomos para a Irlanda, muitos de nós não choraram mas quando voltamos para Portugal, no momento da despedida, custou imenso para a maioria.

Hoje matamos as saudades daqueles dois meses com as fotos e vídeos que fomos fazendo.



Miguel Costa (CPR4)

Abril 08, 2020

Entrevista a aluna Inês Pinho de Restauração



A **Inês Pinho** tem 18 anos é da turma de Restauração CPR4, e em Cork vivia em Ballincolling (Ovens).

O seu local de estágio era no Cornstore no centro de Cork. A sua experiência no seu local de estágio foi muito boa, o ambiente de lá era tranquilo, todos que andavam lá eram muito preocupados com ela, amáveis e sempre prontos para ajudar. Apesar das diferentes culturas todos davam-se bem e respeitavam muito as diferentes culturas e formas de pensar. O que gostou mais foi das pessoas e que vai sempre levá-los no coração. Mas também de aprender coisas novas e novas técnicas e receitas de cozinha.



Sobre Cork a Inês gostou muito, habituou-se imenso lá e que custou um pouco sair de lá. Sentia-se super segura e bem acolhida e para além de ter sítios lindíssimos. O melhor sítio que a Inês mais gostou de visitar foi um jardim que dava para ver a cidade toda e se pudesse mudar alguma coisa em Cork muda os transportes públicos pois eles nunca chegavam às horas certas.

A relação da Inês com a Host Family foi muito boa e que o ambiente era sempre muito bom. Os melhores momentos era quando no fim de semana passavam mais tempo com eles ao jantar a falar de tudo ou a ver um filme.

A primeira coisa que fez quando chegou a Portugal foi estar com a família, porque são o elemento mais importante da vida dela e fizeram muita falta nesses meses e sem dúvida que recomendaria toda a gente que pudesse vir, sem receios nenhuns. Porque acreditem que é das melhores experiências de vida e só nos faz bem!

Miguel Costa (CPR4)

Abril 08, 2020

Entrevista a aluna Bruna Costa de Saúde

A **Bruna Costa** tem 17 anos é da turma de Saúde CPS7, em Cork vivia em Killumney.



A experiência no seu local de estágio era incrível. Logo de início conseguiu estar numa unidade que mais gosta, uma unidade onde tem pessoas com doenças mentais. Lá as pessoas preocupam-se muito com os residentes tentando fazer com que eles sejam mais ativos, independentes e que não se esqueçam das pequenas coisas das suas vidas. Eles fazem com que todos se sintam bem e confortáveis.

Uma das coisas que a Bruna mais gostou foi de falar com os utentes sobre coisas pelas quais eles passaram.

Bruna mudaria a lei que diz que só se pode exercer maioria das funções do curso, pois isso impede de aprender e ver as diferenças entre a Irlanda e Portugal.



Em relação a Cork diz que é um sítio lindo onde não se importava de viver, pois toda gente é simpática e tem tudo relativamente perto. O sítio que mais gostou de visitar foi locais históricos, pois conseguiu conhecer um pouco mais da história e cultura de Cork.

A relação com a Host Family correu muito bem, como é normal as vezes existe pequenos desentendimentos, mas nada que não se resolva. O ambiente é tal e qual como uma montanha russa, a dia bons e dias maus. Um dos melhores momentos foi quando as meninas da casa mostram algumas músicas e danças típicas portuguesas, pois conseguimos dar a conhecer um pouco mais da nossa cultura musical.

A primeira coisa que fez foi comer o arroz de polvo da sua mãe, pois é uma das suas comidas favoritas.